

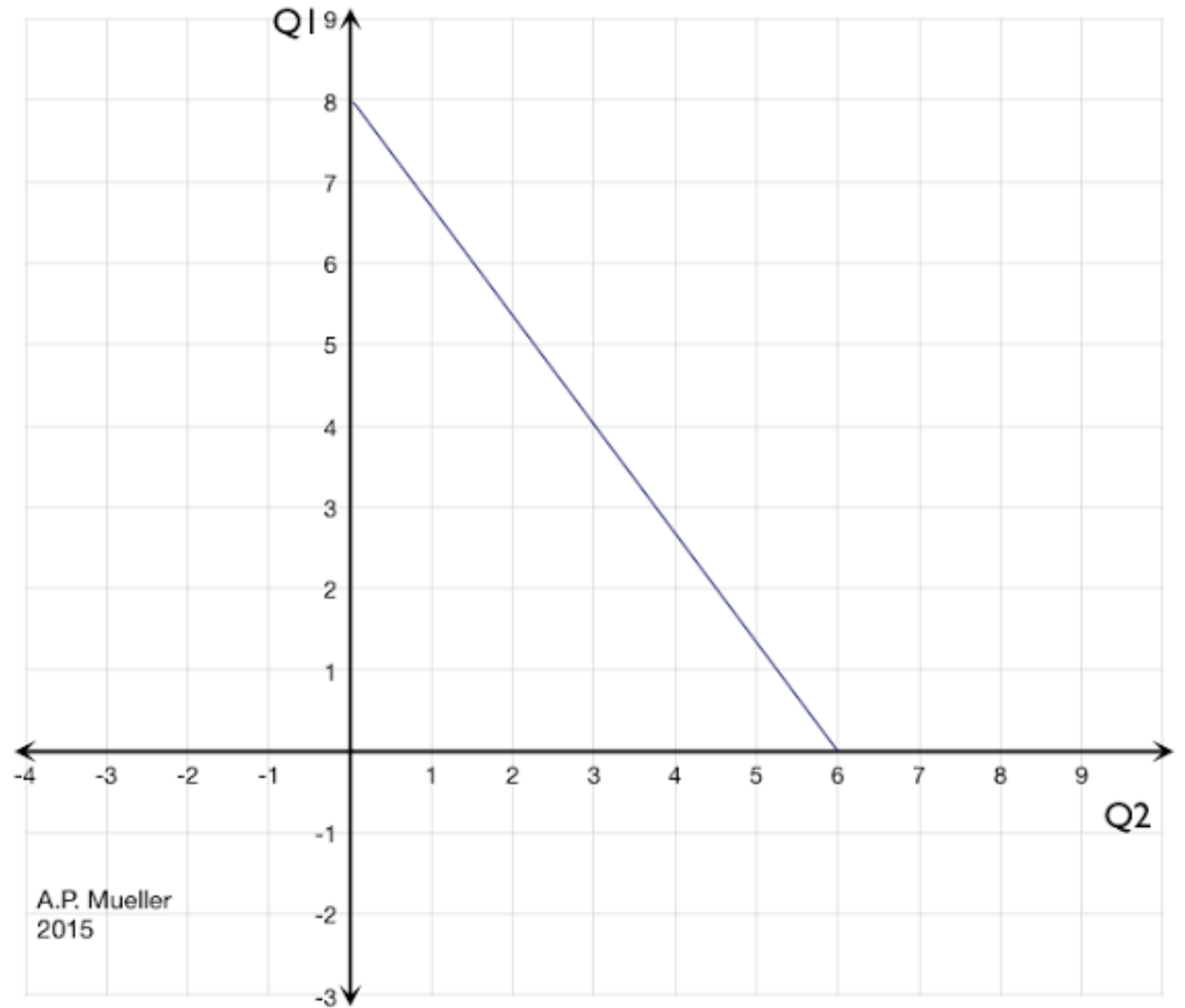
Antony P. Mueller (UFS)

[www.continentaleconomics.com](http://www.continentaleconomics.com)

20 de maio de 2019

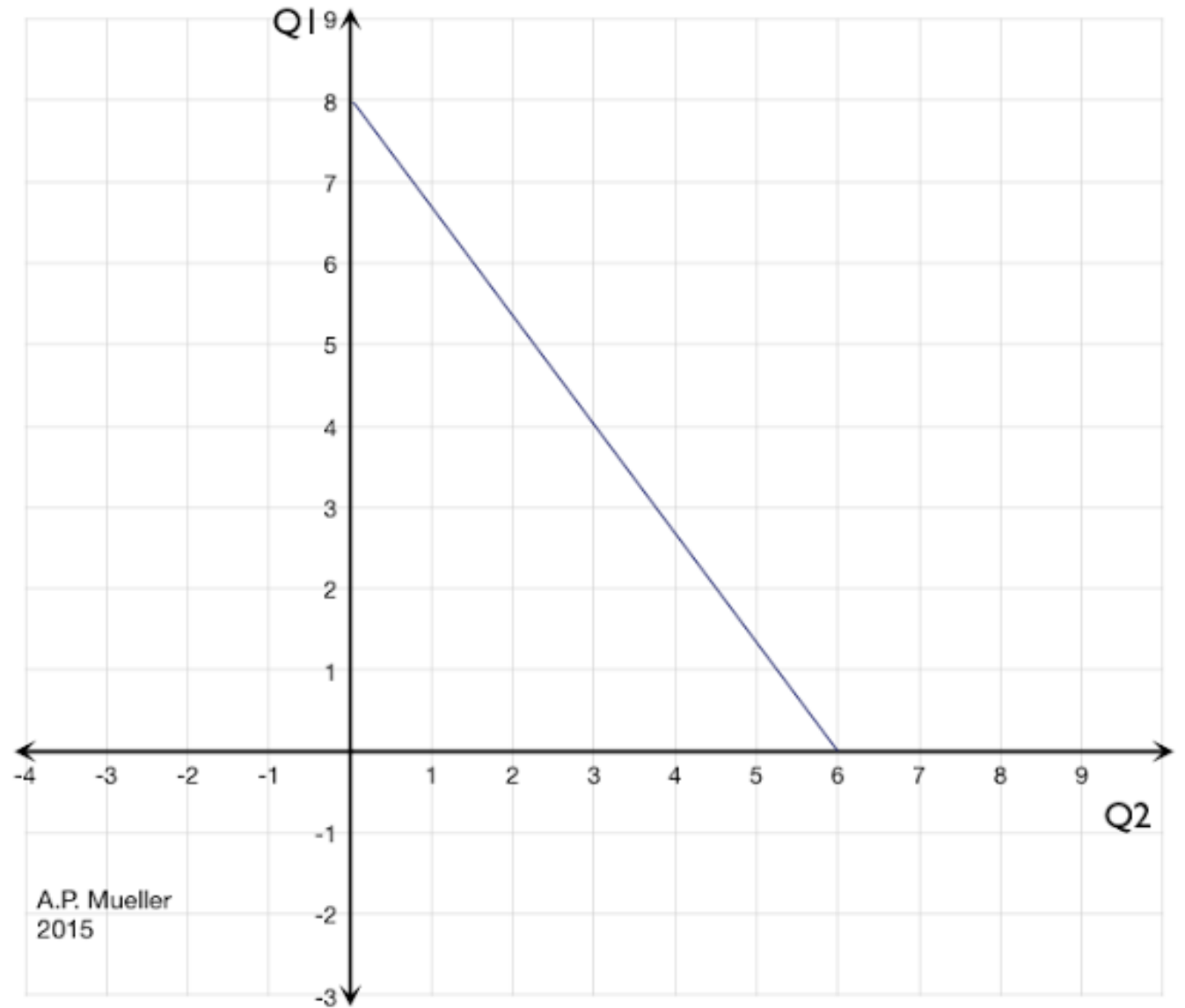
# As Vantagens do Comércio

# Fronteira da possibilidades de produção



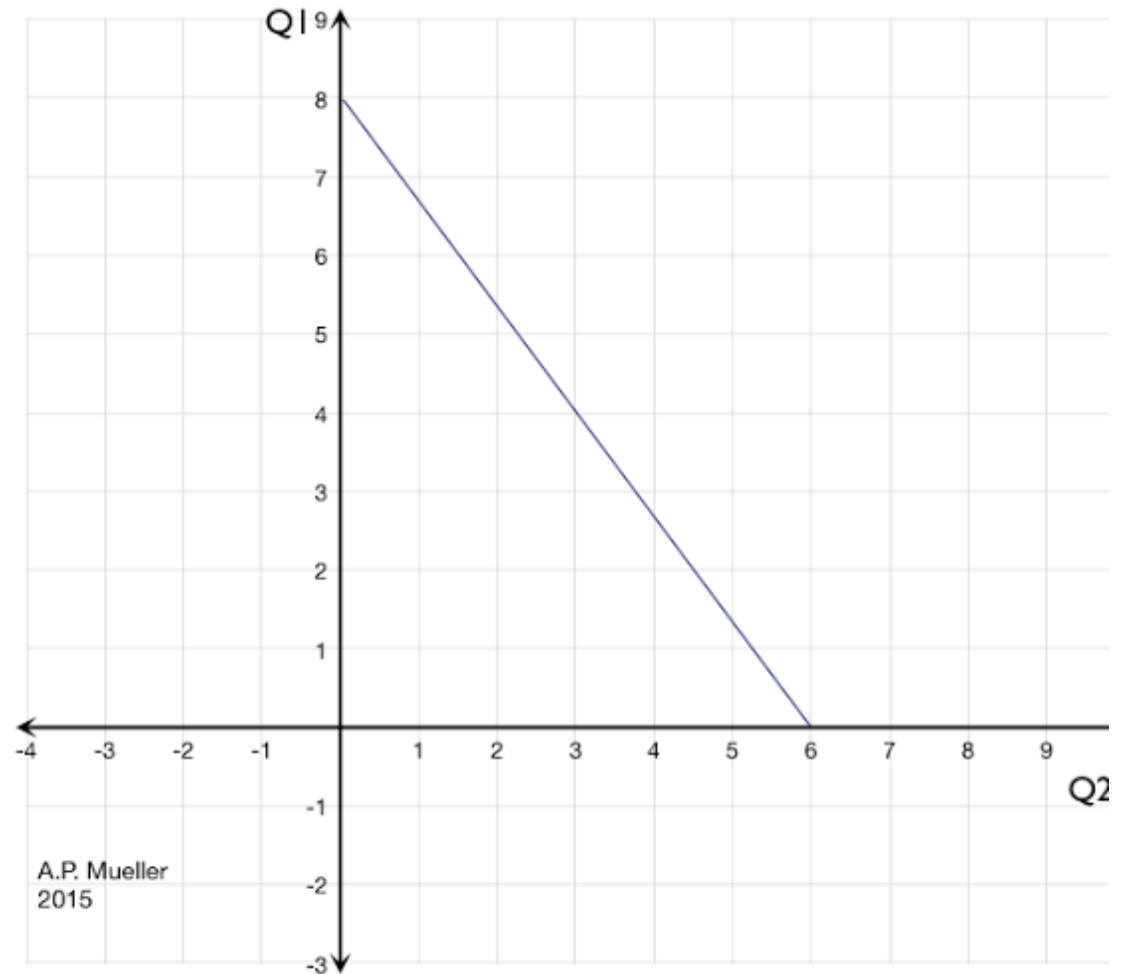
# Fronteira das possibilidades da produção

---



## Curva de transformação

- Por exemplo:
- $4 Q_1 + 3 Q_2$
- ou
- $8 Q_1 + 0 Q_2$
- Ou
- $0 Q_1 + 6 Q_2$



# Vantagens absolutas

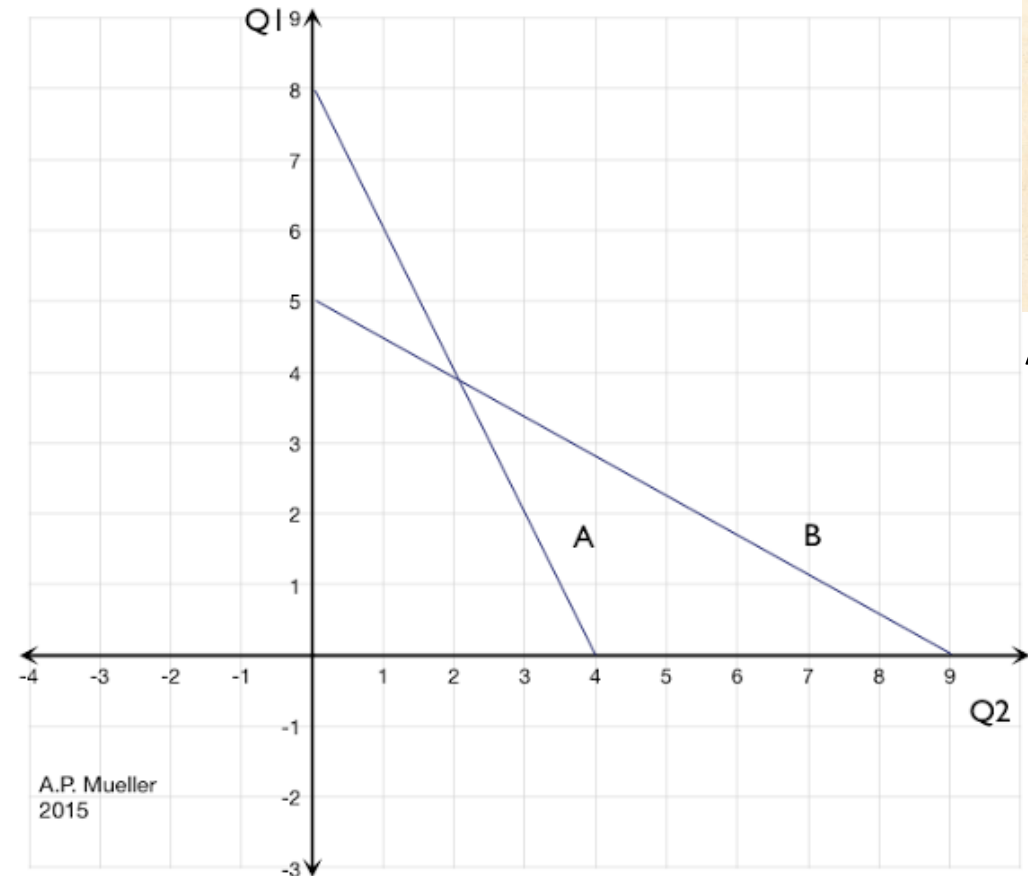
Seja que a produção e o consumo de A e B é

$$4 Q_1 + 2 Q_2$$

$$(4 + 2)2 = 12$$

antes do comércio.

Com comércio, a produção é 8 Q<sub>1</sub> e 9 Q<sub>2</sub> ou qualquer combinação na nova curva de transformação e resulta em um ganho de 5 unidades  $(8+9) - (4+2)2$  ou quase 50 %



Adam Smith  
1723-1790

# Vantagens absolutas

	Q1	Q2
A	10	6
B	5	10

	Q1	Q2
A	+10	- 6
B	-5	+10
A + B	+5	+4

$$\frac{Q}{h}$$

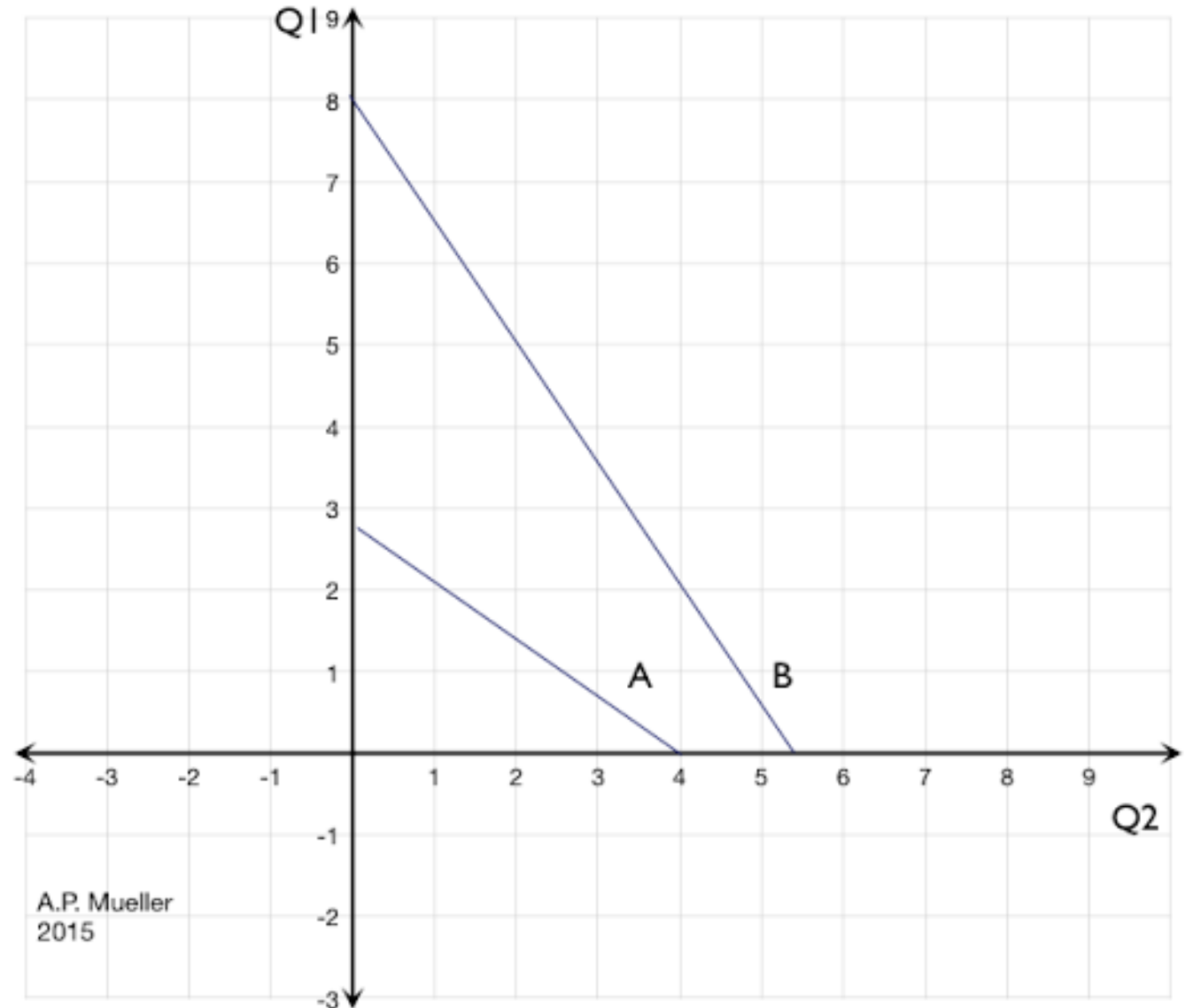
$$\frac{\text{Output}}{\text{Input}}$$

$$\left(\frac{\text{Produto}}{\text{Insumo}}\right)$$

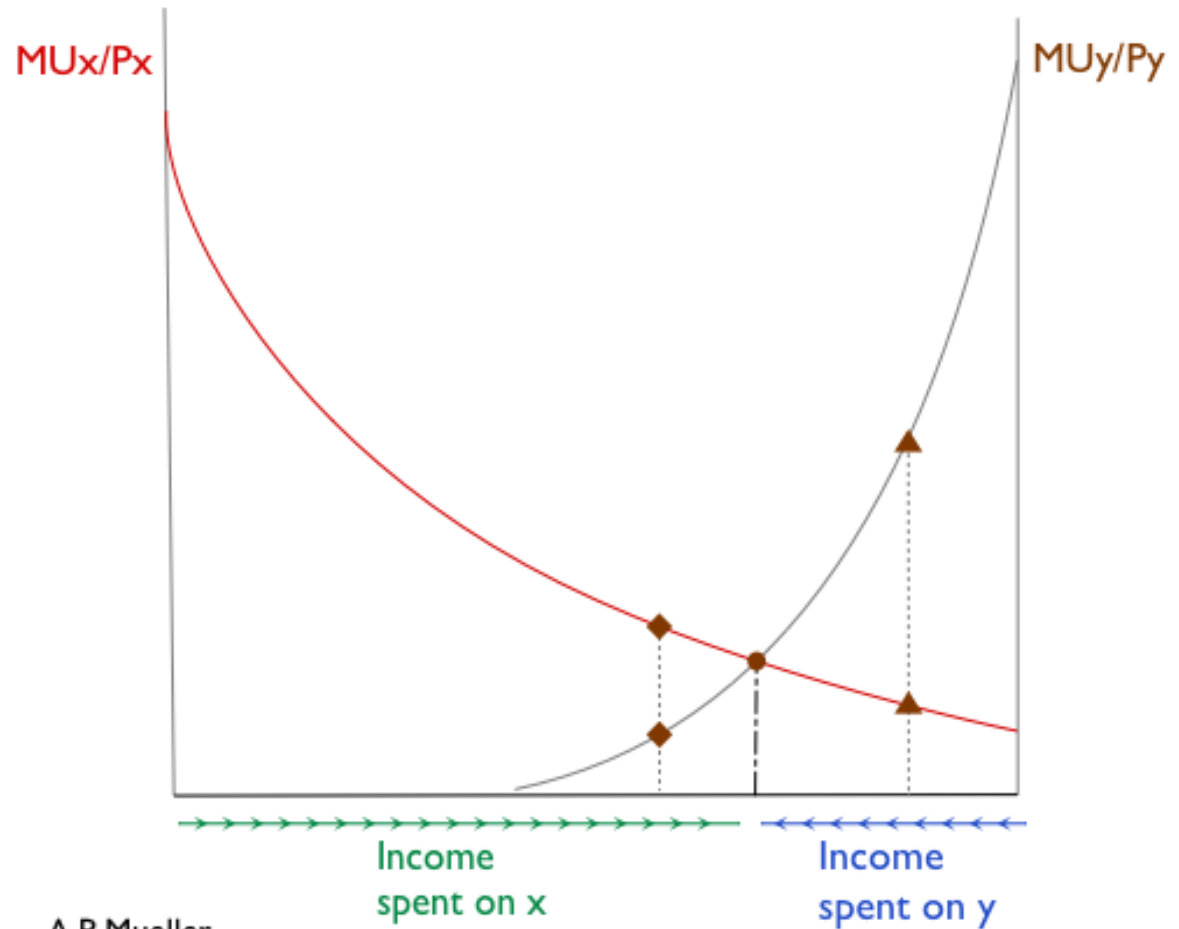


# Vantagens relativas

B é mais produtivo em Q1 e em Q2, mas em Q1 ou B é muito mais produtivo que o A (em vez de 3), quem, em sua vez não tão longe a produtividade de B na produção do produto Q2 (4 em vez de 5,5)



Demanda em termos de gastos (*income spent*) como função da utilidade marginal (*UM*) e do preço (*P*) de dois produtos (*x e y*)



A.P. Mueller  
Macroeconomics



# Vantagens relativas

	Q1	Q2
A	100	60
B	5	10

$$\frac{100}{5} > \frac{60}{10}$$

	Q1	Q2
A	+10	-6
B	-5	+10
A + B	+5	+4

$$\leftarrow \frac{1}{10}U$$
$$\rightarrow 1U$$



David  
Ricardo  
1772-1823

# Vantagens relativas em termos de custos de oportunidade

	Q1	Q2
A	100	60
B	5	10

	Q1 em termos de Q2	Q2 em termos de Q1
A	0,6 (60/100)	1,67 (100/60)
B	2,0 (10/5)	0,50 (5/10)

Custos de Oportunidade

$$\begin{array}{l} A \\ \frac{Q2}{Q1} < \frac{Q1}{Q2} \end{array} \qquad \frac{60}{100} < \frac{100}{60}$$
$$\begin{array}{l} B \\ \frac{Q2}{Q1} > \frac{Q1}{Q2} \end{array} \qquad \frac{10}{5} > \frac{5}{10}$$

# Ganhos do comércio por causa de diferenças em custos de oportunidade

	Q1	Q2
A	100	60
B	5	10

	Q1 em termos de Q2	Q2 em termos de Q1
A	0,6 (60/100)	1,67 (100/60)
B	2,0 (10/5)	0,50 (5/10)

	Q1	Q2
A	+ 1,0	-0,6
B	-0,5	+1,0
A + B	+0,5	+0,4

$$\frac{1}{10} U \leftarrow$$

$$\frac{1}{10} U \rightarrow$$

# Custos de oportunidade refletem “sacrifícios”

- O sacrifício de produzir bem Q1 em vez de bem Q2 é menor para A que para B
- Enquanto o sacrifício de produzir o bem Q2 em vez de Q1 é menor para B que para A
- A e B podem ganhar com comércio e reduzir os seus sacrifícios
- Especialização relativa aumenta a produção de Q1 e de Q2
- A e B ganham mais produção e assim mais oportunidades de consumo ou de lazer

# Conclusão

- As leis das vantagens absolutas e comparativas são expressões específicas da lei universal da associação
- Especialização mutual e troca aumentam a produtividade
- Troca no nível
  - Individual
  - empresarial
  - regional
  - nacional
  - Internacional
  - global

# Obrigado

E-mail:

[antonymueller@gmx.com](mailto:antonymueller@gmx.com)

Website:

[www.continentaleconomics.com](http://www.continentaleconomics.com)

Blog:

[www.economianova.blogspot.com](http://www.economianova.blogspot.com)

[www.socec.blogspot.com](http://www.socec.blogspot.com)

Youtube:

<https://www.youtube.com/user/antonymueller/videos>